

UNIVERSIDADE FEDERA DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS

NATÁLIA GUIMARÃES FRAGA

**A TEMÁTICA SIGNIFICADO DO TRABALHO DOS ENCONTROS DA
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO: UM
ESTUDO BIBLIOMÉTRICO**

UBERLÂNDIA – MG

2023

NATÁLIA GUIMARÃES FRAGA

**A TEMÁTICA SIGNIFICADO DO TRABALHO DOS ENCONTROS DA
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO: UM
ESTUDO BIBLIOMÉTRICO**

Monografia apresentada ao curso de graduação em
Administração, da Universidade Federal de
Uberlândia, como exigência parcial para a obtenção
do título de bacharel.

Orientador: Prof. Dr. Janduhy Camilo Passos

**UBERLÂNDIA – MG
2023**

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, aos meus pais, David e Edina, pelo incentivo e apoio durante toda minha trajetória educacional.

Também, aos meus irmãos, Arahmis, Pricila e Gabriela, que são meu porto-seguro e meus melhores amigos, desde sempre.

Aos meus avós, Maria Abadia e Gaspar, sempre muito doces e acolhedores.

Aos meus amigos, colegas, e professores da graduação, que me inspiraram durante todo o percurso.

Ao meu orientador, prof. Dr. Janduhy Camilo, por seus conhecimentos e dedicação, sempre com muita tranquilidade e simpatia.

Aos Profs. Drs. que compõe a banca, Henrique Geraldo Rodrigues e Noézia Maria Ramos.

Enfim, mas não menos importante, agradeço às políticas públicas de cotas que me oportunizaram à uma educação gratuita e de excelência, em uma universidade federal.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo investigar a temática significado do trabalho nos eventos científicos da Associação Nacional de Pós-graduação em Administração (ANPAD). Para tanto, dentro de um enfoque bibliométrico, buscou evidenciar a evolução das produções acadêmicas, por meio do levantamento de itens, como: as características gerais dos artigos e dos seus autores; as metodologias e referências bibliográficas utilizadas; os objetivos, subtemas e sujeitos enfocados nos trabalhos. A opção pelos eventos realizados pela ANPAD decorre da importância que eles possuem, pois congregam pesquisadores de nacionalidades diversas, que efetuam estudos nas áreas da Administração. Como resultados foram observados que a maior parte dos artigos foi publicada no EnANPAD, há uma predominância de publicações de autores da região Sudeste do Brasil, advindos de instituições de ensino públicas, principalmente da UFMG e UFRGS. A rede de coautoria dos artigos indica maior densidade de relações entre autores de uma mesma instituição. A maior parte das pesquisas foi de natureza empírica, abordagem qualitativa, com entrevistas. Constatou-se, também, que não há clareza da definição dos termos “significado” e “sentido” do trabalho, em que pesquisas relevantes para o tema deste estudo podem não terem sido achadas na coleta eletrônica de dados.

Palavras-chave: Significado do trabalho. ANPAD. Bibliometria.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Modelo de Investigação proposto por MOW (1986)	11
Figura 2 - Artigos componentes da amostra	13
Figura 3 - Categorias e elementos observados	14
Figura 4- Distribuição dos artigos por evento/ano	16
Figura 5- Nuvem de palavras	16
Figura 6- Públicos abordados nas pesquisas	18
Figura 7- Frequência de autores por artigo	19
Figura 8- Quantidade de autores por instituição	20
Figura 9- Distribuição dos autores por região, de acordo com suas instituições	21
Figura 10- Rede de relação de coautoria por autor/instituição	22
Figura 11- Abordagens de pesquisa	23
Figura 12- Relação de métodos de coleta por tipos de abordagens	24
Figura 13- Referências bibliográficas	25

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O TRABALHO	8
2.2 SIGNIFICADOS DO TRABALHO	10
3. ASPECTOS METODOLÓGICOS	12
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	12
3.2 PROCEDIMENTOS	13
4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS	15
4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ARTIGOS	15
4.1.1 Publicação por ano/evento	15
4.1.2 Sobre o título dos artigos	16
4.1.3 Sobre os objetivos das pesquisas e subtemas abordados	17
4.1.4 Sujeitos/público abordados nas pesquisas	17
4.2 CARACTERÍSTICAS DOS AUTORES	18
4.2.1 Artigos publicados por autor	18
4.2.2 Quantidade de autores por vínculo institucional	19
4.2.3 Rede de relação de coautoria por autor/instituição	21
4.3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DOS ESTUDOS	22
4.4 SOBRE AS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24
4.5 CONTRIBUIÇÕES DOS ARTIGOS	26
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	29

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que as mudanças ocorridas na esfera do trabalho repercutiram na sua forma de organização, e, também, intensificaram os seus efeitos na sociedade contemporânea. Isto predispôs o aumento das preocupações com os assuntos relacionados às circunstâncias em que o trabalho é realizado, face a importância que ele possui na vida dos sujeitos e na sociedade moderna. Nota-se que este aspecto estimulou o desenvolvimento de investigações, centradas em desvendar como o trabalho é percebido e como ele repercute sobre o comportamento dos indivíduos nas organizações (VIEIRA et al, 2021).

Nesse contexto, conforme Tolfo e Piccinini (2007), a temática significado do trabalho tem sido investigada por muitos estudiosos, e sob diferentes óticas. Na verdade, é comum que pesquisas com essa vertente visem à compreensão das percepções dos indivíduos sobre as funções que exercem e dos impactos pessoais e profissionais delas decorrentes.

De acordo com Cavalheiro (2010), no cenário acadêmico, estudos com as características aludidas ganharam visibilidade, sendo ampliados a partir dos anos de 1970, em função de fatores diversos, porém, relacionados ao aumento da produtividade nas organizações. Por exemplo: a intensificação do ritmo de trabalho; a necessidade de um trabalhador com maior qualificação e de desempenho superior; o aumento do desemprego, dentre outros fatores (CAVALHEIRO, 2010; VIEIRA et al, 2021).

Nesta perspectiva, sob um enfoque bibliométrico, esta pesquisa tem como objetivo investigar a questão do significado do trabalho, abrangendo os artigos publicados nos anais dos eventos realizados pela Associação Nacional de Pós-graduação em Administração (ANPAD). Com esse recorte, o intuito é conhecer a evolução do tema no âmbito dos estudos nacionais, por meio da identificação de algumas características das publicações científicas oriundas dos eventos da ANPAD, a saber: autores (sexo, região geográfica, instituições de ensino); tipo de pesquisa efetuada (abordagens metodológicas, objetivos, procedimentos, sujeitos enfocados, subtemas abrangidos); referências bibliográficas (autores e obras mais presentes nas pesquisas).

Como justificativas desta pesquisa, primeiro, tem-se que os estudos de caráter bibliométrico contribuem para a fundamentação de novas pesquisas. Isto, ao elucidar aspectos da produção científica escolhida para análise, por exemplo, levantando a frequência das publicações, os principais autores, os enfoques dos estudos, as suas estratégias de investigação, dentre outros (VASCONCELOS, 2014).

Por sua vez, a opção pela ANPAD decorre da importância que possuem os eventos promovidos por esta associação, pois reúnem pesquisadores brasileiros e internacionais, em torno de estudos e discussões que contribuem para o desenvolvimento da área de Administração. Conforme Teixeira, Iwamoto e Medeiros (2013), tratam-se, comumente, de pesquisas oriundas de cursos mestrado e doutorado que, após a apresentação nos eventos, costumam ser divulgadas em periódicos (da área citada) com boas classificações no sistema de avaliação da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Qualis/CAPES).

Em seu desenvolvimento, além desta introdução, este artigo possui mais quatro partes: (i) o referencial teórico, tecendo considerações o trabalho e os seus significados; (ii) os aspectos metodológicos, caracterizando o tipo de pesquisa e os procedimentos para a coleta e análise dos dados; (iii) a descrição e os resultados dos dados obtidos; (iv) e as considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Considerações gerais sobre o trabalho

Conforme Tolfo e Piccinini (2007, p. 38), na investigação de como os indivíduos atribuem significados ao trabalho que exercem, é passível o aporte de diversas disciplinas e perspectivas teóricas. Entretanto, segundo as autoras, o entendimento sobre o que constitui trabalho é um aspecto fundamental nessa discussão.

Em um enfoque etimológico, a partir do *latim*, a palavra trabalho pode ser vista sob duas conotações: enquanto labor, circunscreve as ideias de sofrimento, esforço e dor; já como “*tripalium*” (instrumento de tortura), traz a concepção de fardo, sacrífico (GODELIER, 1986).

Conforme Bendassolli (2006; 2009), o conceito de trabalho sofreu modificações ao longo das épocas, de acordo com os interesses políticos, ideológicos, econômicos e sociais de cada momento histórico. Assim, na antiguidade, o trabalho braçal era destinado aos servos e escravos visando o bem-estar dos senhores e intelectuais. Já sob um enfoque religioso, até a Idade Moderna, o trabalho é visto como castigo ou maldição de Deus, configurado por uma atividade braçal e exaustiva, reservada para as classes mais baixas da época. Trata-se de um trabalho que pode ser dito como ocupação, mas não de elaboração e construção do indivíduo (VIEGAS, 1989; BENDASSOLLI, 2006; MAGALHÃES et al, 2019).

Todavia, a partir do Renascimento, uma nova abordagem teológica tornou o trabalho um elemento de “salvação” e “dignificação” do homem. Ou seja, o trabalho começa a ter um aspecto mais positivo (BENDASSOLLI, 2006; 2009), e ganha uma visão diferente, não apenas atrelada a ocupação servil. Na verdade, passa a ser visto como elemento que propicia o desenvolvimento dos indivíduos e preenche a sua vida, além de ser condição necessária para a sua liberdade. Aqui, a ideia de realização por meio do trabalho atinge o ápice, considerando a forma de produção artesanal, em que o artesão possui completa identificação com o processo produtivo e com a técnica, além de se responsabilizar pelos resultados obtidos (RIBEIRO E LEDA, 2004).

Com a Revolução Industrial, e as transformações econômicas e sociais (desenvolvimento do sistema financeiro; aumento da população; fortalecimento da burguesia, dentre outras), o trabalho passa a ser visto como objetivação do valor econômico, sendo definidor e central na vida dos sujeitos. Contudo, este é um discurso que visa ajustar o trabalho nas configurações dadas pelo capitalismo (desde o início do século XVIII), e legitimar o engajamento dos indivíduos nas requisições do sistema produtivo (BENDASSOLLI, 2006; 2009).

Destaca-se que autores como Bendassolli (2006; 2009) e Overjero Bernal (2010) abordam as contribuições das teorias de John Locke e de Adam Smith na concepção de centralidade do trabalho: enquanto Locke determina a importância do trabalho como meio de acesso e posse da propriedade, para Adam Smith (na obra *A riqueza das nações* de 1776), o trabalho cria e acrescentar valor, sendo fundamental para estimular a riqueza. Em conjunto, estas visões validam a ideia de posse e o reconhecimento da riqueza. Agora, elas não são mais condenadas, mas sim almejadas e de alcance por meio do trabalho.

Ainda, no que diz respeito ao trabalho como central do vida dos sujeitos, Bendassolli (2006; 2009) e Overjero Bernal (2010), evidenciam as contribuições da obra de Marx, tendo em vista que ele conceitua trabalho com base em duas proposições: a primeira, de caráter filosófico e antropológico, observa o trabalho como meio principal de externalização do sujeito, e que determina a sua autorrealização; a segunda, em uma vertente econômica, atrela o trabalho a origem do valor, coincidindo com as suposições de Adam Smith. Segundo Bendassolli (2009), em Marx, os indivíduos são “sujeitos do trabalho”. Ou seja, têm a sua existência diretamente relacionada as atividades que desenvolvem; além disso, estabelecem a subjetividade e a própria existência em função do valor assumido pelo trabalho.

Ainda de acordo com Bendassolli (2006), as transformações sofridas no conceito de trabalho, no mundo ocidental, fazem com que este perca a sua centralidade na sociedade,

principalmente, como legitimador de identidade. Em sua justificativa, o autor parte das suposições da atenuação da centralidade do trabalho e o quadro de instabilidades vividas, decorrentes de um contexto de acumulação flexível, fazem com que o trabalho não mais seja tomado pelos indivíduos como um meio de manifestar-se, pois este torna-se ambíguo. Contudo, Bendassolli (2006) também defende que o valor do trabalho não pode ser descartado, tampouco sua importância. Assim, a narrativa social do trabalho, que ao longo da história do trabalho sempre fora somente uma — apesar das mudanças no significado — reparte-se em pequenas narrativas, em que os sujeitos podem se embasar para criar a própria narrativa individual. O autor defende a tese da concomitância de cinco *ethos*: moral-disciplinar, romântico-expressivo, instrumental, consumista e gerencialista.

O primeiro *ethos*, nomeado moral-disciplinar, é pautado em elementos oriundos da ética protestante, nele o trabalho é tido como um dever, ou seja, deve ser cumprido independente de gerar ou não satisfação. O *ethos* romântico-expressivo destaca o caráter construtivo do trabalho para revelar a essência do homem, como um ser que domina sua obra, e por meio desta se reproduz. Já o terceiro *ethos*, denominado instrumental, acentua a visão capitalista do trabalho, o indivíduo troca sua força de trabalho (física ou mental) por valores como a renda, o status alcançado e a meritocracia. No consumismo, o trabalho torna-se um meio de alcançar os prazeres e satisfação através de bens de consumo. Por fim, no último *ethos*, chamado de gerencialista, o trabalho é direcionado para a carreira, ao individualismo, à excelência, ao desempenho, e ao empreendedorismo (BENDASSOLLI, 2006; 2009).

2.2 Significados do trabalho

Segundo Coda e Fonseca (2004), na língua portuguesa, a palavra “trabalho” pode ter mais de uma significação. Primeiramente, pode-se entender como a realização de uma obra, que expresse a ideia do autor e conceda-o a autorrealização, o reconhecimento social e sua perpetuidade. E significa o esforço repetitivo e rotineiro, desprovido de liberdade, e ausente de resultado consumível; fonte de incomodo inevitável. Portanto, para o autor, o trabalho é o esforço que significa, além da atividade e exercício, o incômodo.

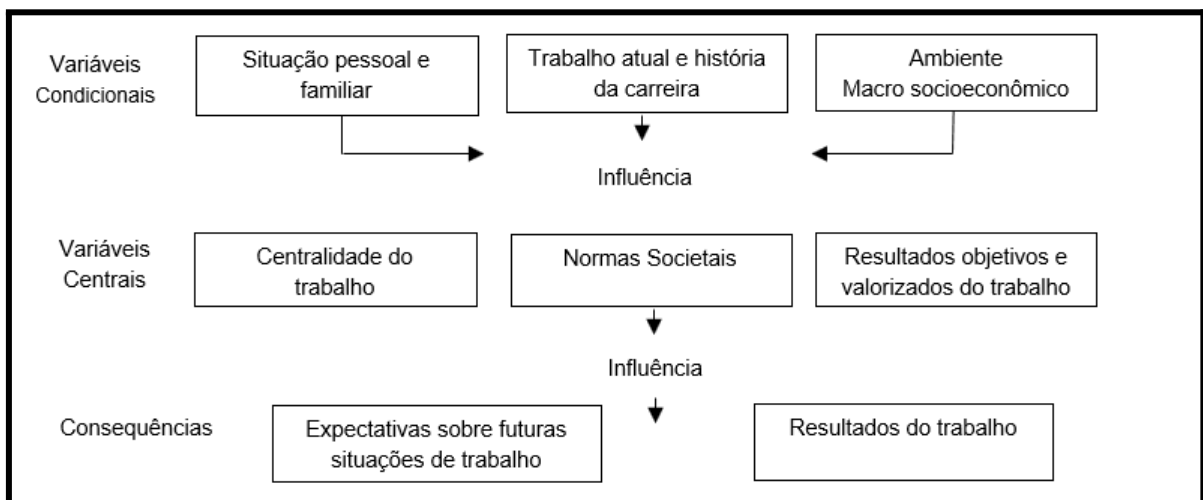
De acordo com Picinni e Tolfo (2007), os significados e os sentidos que os trabalhadores atribuem aos seus trabalhos podem ser estudados por diferentes disciplinas e com múltiplas perspectivas teóricas. No entanto, a compreensão do que se constitui o trabalho é um ponto de partida fundamental. Ainda, segundo a mesma autora, a temática dos

significados e sentidos do trabalho é pesquisada por diferentes autores com base em diversas vertentes epistemológicas.

Segundo Bendassoli (2009), um dos estudos mais representativos sobre o significado do trabalho foi conduzido por cientistas sociais. Este projeto, denominado Meaning of Working International Research Program (MOW), constituiu de um *survey* aplicado em trabalhadores assalariados de 8 países diferentes, entre os anos de 1978 e 1984. Seus objetivos eram de identificar os padrões de significados que os indivíduos e grupos atribuem ao trabalho. Os resultados desse projeto oportunizaram a criação de um modelo, que investiga como as escolhas e experiências do indivíduo determinam o significado do trabalho para este.

O modelo de MOW verifica o significado do trabalho para o indivíduo através de abordagens psicológicas e cognitivas, além de considerar os contextos ambiental e organizacional, em que os trabalhadores estão dispostos (CODA e FONSECA, 2004). Nesse sentido, o modelo foi integrado por variáveis condicionais (ou antecedentes), variáveis centrais e consequências, demonstrado a seguir na figura 1.

Figura 1- Modelo de Investigação proposto por MOW (1986).



Fonte: MOW (1987, pg. 16)

Ao observar a figura acima, é possível destacar os elementos do modelo proposto por MOW. Em sua primeira dimensão estão dispostas as variáveis condicionais (ou antecedentes), que traz aspectos que afetam o significado do trabalho para o indivíduo: sua situação familiar, no que concerne a responsabilidade pelo sustento dos outros; o trabalho que exerce e as características de autonomia, variedade de tarefas, rotinas, dentre outros; a carreira percorrida, seus sucessos e percalços; e o ambiente econômico e social que o envolve o sujeito (BENDASSOLLI, 2009; CODA e FONSECA, 2007).

Já a segunda dimensão (variáveis centrais) traz aspectos que condicionam o significado do trabalho. A centralidade é um aspecto que relaciona a importância do trabalho na vida de um indivíduo, comparando-a com outras esferas de sua vida, como exemplo, o lazer e a religião. E é construída por componentes valorativos e comportamentais. Em relação às normas sociais, elas representam os valores morais e éticos relacionados à função do trabalho na vida do indivíduo, de forma que seus direitos e deveres, conectados ao trabalho, sejam justos e legítimos na sociedade. Os resultados e objetivos valorizados do trabalho, diz respeito às finalidades que o trabalho possui para o sujeito e o quanto representa na sua vida, respondendo os questionamentos acerca dos motivos que o levam a trabalhar - prestígio, status, retorno financeiro etc. (TOLFO e PICCININI, 2007; CODA e FONSECA, 2004).

Por fim, a última dimensão do modelo, diz respeito às consequências, que são produto da interação das duas primeiras dimensões: as variáveis condicionais e as variáveis centrais. Dessa forma, o sujeito apresenta expectativas sobre as futuras situações em que o trabalho pode conduzi-lo, a sua importância do trabalho para seu futuro, condizentes com suas aspirações pessoais e profissionais, assim como os resultados objetivos que esse trabalho compreende (CODA e FONSECA, 2004).

Cabe ressaltar que, comumente, os conceitos de significado e sentido são tratados como sinônimos nos trabalhos e pesquisas acadêmicas. No entanto, neste estudo, serão considerados como termos diferentes. Nesse sentido, de acordo com a distinção de Picinni e Tolfo (2007), o significado do trabalho é entendido como a representação social que a tarefa executada tem para o trabalhador, seja individual (a identificação de seu trabalho no resultado da tarefa), para o grupo (o sentimento de pertença a uma classe unida pela execução de um mesmo trabalho), ou social (o sentimento de executar um trabalho que contribua para o todo, a sociedade). Desta maneira, a concepção de significado está relacionada ao entendimento social do trabalho e a de sentido, a uma dimensão pessoal. (PICINNI e TOLFO, 2007).

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

3.1 Caracterização da pesquisa

Esta é uma pesquisa de caráter bibliométrico, pois além de focar aspectos quantitativos de um tema específico, também identifica características importantes que demonstram a evolução do assunto delimitado, mediante a literatura existente e relevante em uma área de pesquisa (PIMENTA et al, 2017).

No caso, esta pesquisa abrange a temática significados do trabalho, observada a partir dos artigos que integram os anais dos eventos realizados pela Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). Neles, são investigados aspectos, como: autorias, tipos de pesquisas, abordagens metodológicas, objetivos, procedimentos para a coleta e análise de dados, além dos sujeitos e subtemas presentes nos estudos. Também, aborda as contribuições dos estudos e referências bibliográfica, assinalando os autores e obras mais utilizadas no desenvolvimento das pesquisas

3.2 Procedimentos

A coleta de dados ocorreu em outubro de 2022, e foi realizada por meio de consulta eletrônica no site da Associação Nacional da Pós-graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). Para as buscas, o site disponibiliza um campo específico, cuja localização dos artigos é feita por meio do título, autor(a) ou Id. No caso, as consultas foram efetuadas utilizando as seguintes palavras-chaves: “significado do trabalho” e “significados do trabalho”. Em virtude do foco dado ao estudo, não foi delimitado um período específico para determinar a inclusão ou não dos artigos na amostra. Isto, visando obter um maior número de publicações que tratassem da temática em questão, independente do ano da sua publicação.

Assim, foram localizadas 22 publicações, sendo: 17 pertencentes ao Encontro da ANPAD (EnANPAD); 03 relativos ao Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (EnGPR); e 02 originários do Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD (EnEO), conforme discriminado na figura 2.

Figura 2 - Artigos componentes da amostra

N ^o	Nome do Artigo	Autoria	Ano	Evento
1	O Significado Do Trabalho No Setor Público: Um Estudo Exploratório	Maria Jandira de Souza Oliveira, Cláudio Mazzilli	1997	EnANPAD
2	A Estrutura Cognitiva Do Significado Do Trabalho	Livia de Oliveira Borges, Álvaro Tamayo	2000	EnANPAD
3	Significado Do Trabalho E Espaço Organizacional: Elementos Facilitadores De Aprendizagem Nas Organizações	Claudia Simone Antonello	2006	EnANPAD
4	Vivenciando O Bem-Estar, Enfrentando O Sofrimento: Estudo Da Representação Social Do Bombeiro Sobre O Significado De Seu Trabalho	Flavia Pellissari Pomin Frutos, Cristiane Vercesi	2008	EnANPAD
5	O Significado Do Trabalho Para Os Garis: Um Estudo Sobre Representações Sociais	Fernanda Tarabal Lopes, Ana Alice Duarte Maciel, Derli de Souza Dias, Ivana Benevides Dutra Murta	2008	EnANPAD

6	O Significado Do Trabalho Para Uma Executiva: A Dimensão Do Prazer	Cléria Donizete da Silva Lourenço, Patricia Aparecida Ferreira, Mozar José de Brito	20 09	EnANP AD
7	A Articulação Entre Significado Do Trabalho E “Identificação Organizacional”: Contribuições Para A Compreensão Do Processo De Aposentadoria Gerencial	Adriana Ventola Marra, Antônio Luiz Marques, Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo	20 10	EnANP AD
8	Significado Do Trabalho e Envelhecimento: Estudando Os Gerentes Aposentados	Adriana Ventola Marra, Mariana Mayumi Pereira de Souza	20 12	EnANP AD
9	Sentido, Significado Do Trabalho e Identidade Nas Atividades De Tutoria Em Educação A Distância	Roberta Cristina Sawitzki, Júlia Vaz Lorenzetti, Anne Griza, Luana Yara Miolo de Oliveira	20 12	EnANP AD
10	Deficiência E Trabalho: Relações Entre Significado Do Trabalho E Percepção De Suporte Social E Organizacional	Raissa Pedrosa Gomes Tette, Maria Nivalda de Carvalho-Freitas, Marcos Santos de Oliveira	20 13	EnANP AD
11	Sentido E Significado Do Trabalho: Uma Análise Dos Artigos Publicados Em Periódicos Associados À Scientific Periodicals Electronic Library (Spell), De 2008 A 2015.	Diana Rebello Neves, Mauro Sergio Felix Junior, Rejane Prevot Nascimento, Fabiano Arruda da Silva	20 15	EnANP AD
12	O Significado Do Trabalho Do Juiz Apoiado Na Autopercepção	Ricardo Augusto Ferreira e Silva, Tomas de Aquino Guimarães, Marcos de Moraes Sousa	20 16	EnANP AD
13	O Significado Do Trabalho E A Vinculação Futura Com A Organização Empregadora	Laércio André Gassen Balsan, Antônio Virgílio Bittencourt Bastos, Thiago Antônio Beuron, Vânia Medianeira Flores Costa, Cristiane de Oliveira Vieira	20 18	EnANP AD
14	Bico Ou Trabalho: O Significado Do Trabalho Para Os Gig Workers	Melina Abu-Marrul, Rebeka Maria Sotero Silva, Douglas Heimbecker Castelo	20 19	EnANP AD
15	Significado Do Trabalho Para Docentes-Gestores: O Caso Dos Coordenadores De Curso De Uma Universidade Federal	Isabella Franco Araujo Ferreira, Débora Dias Resende	20 19	EnANP AD
16	O Significado Do Trabalho Para O Egresso Prisional	Adriana Aparecida Magalhães, Adriana Ventola Marra, Paula Cristina de Moura Fernandes	20 19	EnANP AD
17	Reflexões sobre os Sentidos e Significados do Trabalho para Docentes da Pós-Graduação: da Função Social a Precarização do Trabalho	Thiago Soares Nunes, Júlia Gonçalves, Eliana Marcia Martins Fittipaldi Torga	20 20	EnANP AD
18	Os Sentidos e Significados do Trabalho - um estudo com os Trabalhadores das Fábricas de Polvilho no sul de Minas Gerais	Alessandro Vinicius de Paula, Lauisa Barbosa Pinto, Christiane Batista de Paulo Lobato, Ana Alice Vilas Boas, Luiz Marcelo Antonialli	20 12	EnEO
19	Os Significados do Trabalho para os Permissionários do Centro Comercial de Camaçari (CCC): Uma Primeira Análise	Tânia Moura Benevides, Denise Ribeiro de Almeida, Jardel Messias Silva	20 14	EnEO
20	Os Significados do Trabalho e do Emprego para Profissionais Bancários	Suzana da Rosa Tolfo, Carla Patricia Bahry	20 07	EnGPR
21	Significados do Trabalho para Trabalhadores Precarizados: Uma Análise de Desenhos	Luiz Alex Silva Saraiva, Lucilene Aparecida Gomes, Kary Emanuelle Reis Coimbra, Aline de Moura Ferrero	20 11	EnGPR
22	Significados do trabalho antes e depois da aposentadoria: uma história de vida	Tatiana Aguiar Porfirio de Lima, Germana Tavares de Melo, Fábio Manoel Fernandes de Albuquerque	20 15	EnGPR

Fonte: dados da pesquisa (2022)

Estabelecida a amostra, os dados dos artigos foram estratificados em uma planilha do Excel, considerando as categorias apontadas na figura 3. Com isso, buscou-se facilitar o processo de descrição e as análises dos dados, além de possibilitar a elaboração de figuras (gráficos e tabelas) que facilitam a compreensão dos achados da pesquisa.

Figura 3 - Categorias e elementos observados

CATEGORIAS	ELEMENTOS OBSERVADOS
Características dos artigos	ano; evento; título
Características dos autores	sexo; região geográfica; quantidade de autores; quantidade de autores/artigo; frequência; instituição de ensino; natureza da instituição de ensino (pública/privada); coautoria autor/instituição
Características metodológicas dos estudos	Objetivos, subtemas e conclusões das pesquisas; sujeitos das pesquisas; natureza (empírico/teórico); tipo e finalidade da pesquisa; método de coleta e análises dos dados
Referências bibliográficas	autores mais citados; obras mais citadas relacionadas a temática do estudo; tipo de obras (livros, teses, sites, etc.); idioma das obras
Contribuições dos artigos	Subtemas e sujeitos abordados nas pesquisas; um resumo generalizado das conclusões sobre o significado do trabalho dentro dos estudos empíricos

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Em conjunto, as categorias trazem uma compreensão geral sobre os artigos analisados, assinalando a evolução da temática nos eventos da ANPAD. Nesse sentido, abordam os autores mais presentes nas discussões sobre o tema, as suas vinculações institucionais, e a questão da coautoria. Também, explicita os recortes metodológicos usuais, os objetivos e subtemas pesquisados junto a temática central, além dos sujeitos enfocados. Por fim, são apontadas as referências bibliográficas básicas que norteiam os estudos, indicando os autores mais citados e as suas obras mais utilizadas.

4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

Neste item os dados obtidos são descritos e analisados, observando as categorias estabelecidas na pesquisa: caracterização dos artigos, dos autores e os aspectos metodológicos dos estudos; sobre as referências bibliográficas; e as contribuições dos estudos.

4.1 Caracterização dos artigos

4.1.1 Publicação por ano/evento

Com base na análise dos artigos identificados a partir dos termos de busca “significados do trabalho” e “significado do trabalho”, identificou-se 22 publicações, datadas de 1997 a 2020, representando, assim, uma série histórica de 23 anos. Neste período, os artigos foram distribuídos entre três eventos da ANPAD. O Encontro da ANPAD - EnANPAD; um evento divisional do órgão, de Estudos Organizacionais - EnEO; e por fim, o Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho – EnGPR, outro evento divisional da ANPAD. A figura 4, a seguir demonstra a distribuição das pesquisas publicadas por ano, dentro do período em questão, relacionadas aos seus respectivos eventos.

Figura 4- Distribuição dos artigos por evento/ano

Evento	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	TOTAL	(%)
Ano	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	EVENT	
	7	0	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	8	9	0	O	
EnANPAD	1	1	1	-	2	1	1	-	2	1	-	1	1	1	3	1	17	77%
EnEO	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	2	9%
EnGPR	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	3	14%
																	22	100

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Ao observar os dados apresentados acima, percebe-se um número elevado de artigos publicados no EnANPAD, com um total acumulado de 17 publicações, o que representa um percentual de 77% dos artigos. O EnGPR somou três artigos (14%), e por fim, o EnEO obteve o menor número de pesquisas dentro da amostra trabalhada, contando com apenas dois (9%) do total de artigos.

4.1.2 Sobre o título dos artigos

Com intuito de revelar as distinções das pesquisas. A Figura 5, a seguir, expõe uma nuvem de palavras, que destaca as termos apresentados com mais frequência nos títulos das pesquisas. A nuvem de palavras opera da seguinte maneira: quanto maior a incidência da palavra, maior será seu tamanho representado na figura.

Figura 5- Nuvem de palavras



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Como explicitado acima, pôde-se observar que os termos de maior frequência foram: “significado” e “trabalho”, exatamente por ser o tema central deste estudo. Também, a figura sugere que as pesquisas enfocaram **trabalhadores formais (bombeiros, bancários, docentes, gerentes, dentre outros), e trabalhadores precarizados (Gig Workers, estagiários, trabalhadores terceirizados e subcontratados), em contextos diferentes de organizações públicas e privadas.**

Ademais, de acordo com a nuvem de palavras destacam-se, além da temática central, os termos: “organizacional”, “social”, “trabalhadores” e “aposentadoria”. De fato, são palavras relevantes nestes estudos acadêmicos, e que corroboram com os subtemas e objetivos abordados, estes que são mais detalhados nas seções seguintes.

4.1.3 Sobre os objetivos das pesquisas e subtemas abordados

Os objetivos, assim como os subtemas, não apresentaram uma homogeneidade. De maneira geral, grande parte dos artigos publicados buscaram analisar, identificar ou compreender os seguintes temas em conformidade com o significado do trabalho; temática central. A “representação social” dos sujeitos em relação à própria compreensão sobre suas respectivas atividades laborais (5), abordando também “a precarização do trabalho” (1) e “as implicações do modo de produção capitalista” (1).

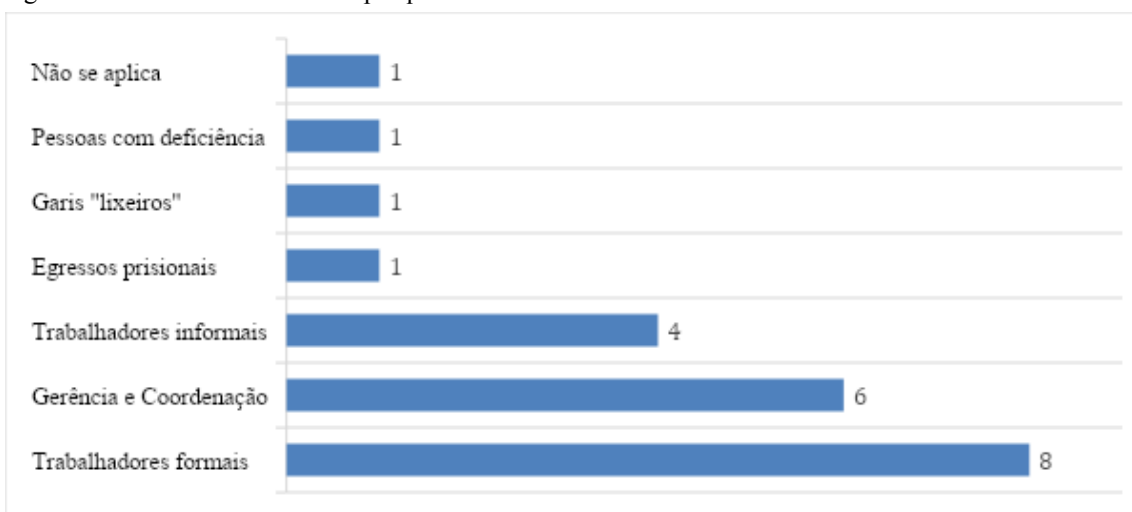
Ademais, outros temas relacionam à temática principal às organizações como processo de “aprendizagem organizacional” (1); “suporte organizacional” (1); e “vínculos

organizacionais” (1). Em adição, temas como “a centralidade do trabalho” (3), “o prazer e sofrimento” (4) e “a construção de identidade” (2) são constantemente abordados adjunto da temática central. Além disso, identificou-se a inclusão de temas sobre “a aposentadoria” (1), “gerência” (1), e um estudo bibliométrico sobre a temática principal (1).

4.1.4 Sujeitos/público abordados nas pesquisas

Buscando-se melhor entendimento sobre as publicações da amostra estudada, identificou-se os sujeitos dentre as pesquisas. Do total, apenas um artigo não teve como sujeito os trabalhadores. Sobre isso, este único artigo, de cunho teórico, refere-se à pesquisa bibliométrica de Neves et al (2015). Ademais, de maneira geral, para os demais artigos há bastante diversificação dos públicos pesquisados, como demonstra a figura 6, que representa os diferentes tipos de sujeitos pesquisados em razão do número de artigos da amostra.

Figura 6- Públicos abordados nas pesquisas



Fonte: dados da pesquisa (2022)

Ao observar a figura acima, é possível identificar as três categorias de maiores frequências: trabalhadores formais (8); gerentes e coordenadores (6); e trabalhadores informais (4). Os trabalhadores formais compõem um grupo bastante heterogêneo, de acordo com Antunes (2001) estes indivíduos têm em comum o vínculo empregatício com a organização em que estão empregados. Nesse sentido, o grupo de gerentes e coordenadores se diferencia dos trabalhadores formais, apesar de o serem também, em função de sua alta frequência, que se torna importante para o estudo bibliométrico. Ainda, seguindo a concepção de Antunes (2001), o grupo de trabalhadores informais são definidos pela precarização de

seus trabalhos e informalidade da contratação (sem vínculo empregatício formal), portanto não gozam dos plenos direitos trabalhistas previstos em lei (CLT, 1943). Também, é necessário entender que as categorias de trabalhadores como: PCDs; garis; e egressos prisionais estão separadas dos trabalhadores formais devido suas características distintas, que serão mais bem explicitadas a frente, na seção 4.5.

4.2 Características dos autores

4.2.1 Artigos publicados por autor

Para uma análise bibliométrica, a autoria/coautoria é um dos indicadores mais importantes (PIMENTA et al, 2017). Sua importância é devido a possibilidade de identificar os pesquisadores que vêm liderando os estudos de uma área distinta. Cabe notificar que os autores e coautores não foram distintos dentro da amostra das 22 pesquisadas trabalhadas. Dessa forma, contabilizou-se um total de 64 autores. A figura 7, a seguir, lista os autores presentes dos artigos da amostra, indicando nas colunas os (as) autores(as) e a quantidade de trabalhos assinados por cada um(a).

Figura 7– Frequência de autores por artigo

Autor	Inc.	Autor	Inc.	Autor	Inc.
Adriana A. Magalhães	1	Eliana M. M. F. Torga	1	Maria N. Carvalho-Freitas	1
Adriana Ventola Marra	3	Fabiano Arruda da Silva	1	Mariana M. P. Souza	1
Alessandro Vinicius de Paula	1	Fábio M. F. Albuquerque	1	Marlene C. O. L. Melo	1
Aline M. Ferrero	1	Fernanda Tarabal Lopes	1	Mauro S. Felix Junior	1
Álvaro Tamayo	1	Flavia P. Pomin Frutos	1	Melina Abu-Marrul	1
Ana Alice D. Maciel	1	Germana T. Melo	1	Mozar José de Brito	1
Ana Alice Vilas Boas	1	Isabella F. A. Ferreira	1	Patricia A. Ferreira	1
Anne Griza	1	Ivana B. D. Murta	1	Paula C. M. Fernandes	1
Antônio Luiz Marques	1	Jardel M. Silva	1	Raissa P. Gomes Tette	1
Antônio V. B. Bastos	1	Júlia Gonçalves	1	Rebeka M. Sotero Silva	1
Carla Patricia Bahry	1	Júlia Vaz Lorenzetti	1	Rejane Prevot Nascimento	1
Christiane B. P. Lobato	1	Kary E. Reis Coimbra	1	Ricardo A. Ferreira e Silva	1
Claudia Simone Antonello	1	Laércio A. Gassen Balsan	1	Roberta Cristina Sawitzki	1
Claudio Mazilli	1	Lauisa Barbosa Pinto	1	Suzana da Rosa Tolfo	1

Cléria D.S. Lourenço	1	Livia de Oliveira Borges	1	Tânia Moura Benevides	1
Cristiane O.Vieira	1	Luana Y. M. Oliveira	1	Tatiana A. P. de Lima	1
Cristiane Vercesi	1	Lucilene Aparecida Gomes	1	Thiago Antônio Beuron	1
Débora Dias Resende	1	Luiz Alex Silva Saraiva	1	Thiago Soares Nunes	1
Denise Ribeiro de Almeida	1	Luiz Marcelo Antonialli	1	Tomas A. Guimarães	1
Derli de Souza Dias	1	Marcos de Moraes Sousa	1	Vânia M. Flores Costa	1
Diana Rebello Neves	1	Marcos Santos de Oliveira	1	-	-
Douglas Heimbecker Castelo	1	Maria Jandira S. Oliveira	1	-	-

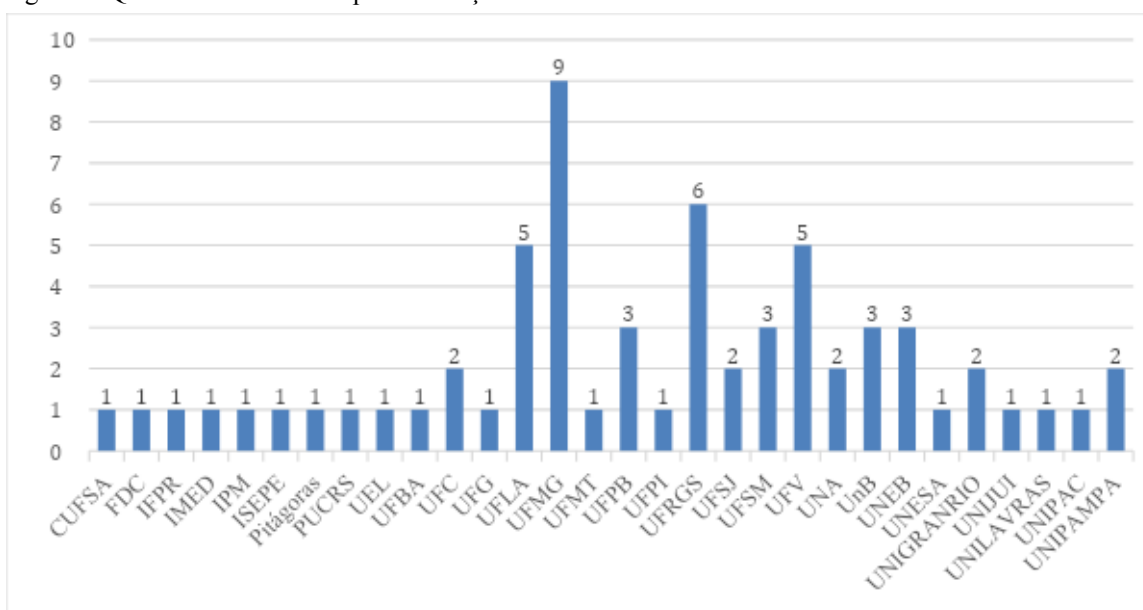
Fonte: dados da pesquisa (2022)

Pode-se verificar que dentre os autores listados na figura acima apenas 20 (31%) são do sexo masculino, e 44 (69%) do sexo feminino. Além disso, em relação a frequência da presença dos autores nos artigos, o mais aparente é a autora Adriana Ventola Marra, da Universidade Federal de Viçosa, com 3 (três) artigos publicados no tema em questão; os demais autores assinaram apenas uma vez por publicação.

4.2.2 Quantidade de autores por vínculo institucional

Por meio das análises realizadas, verificou-se que os autores estão associados a 30 instituições diferentes, conforme visto na figura 8.

Figura 8- Quantidade de autores por instituição



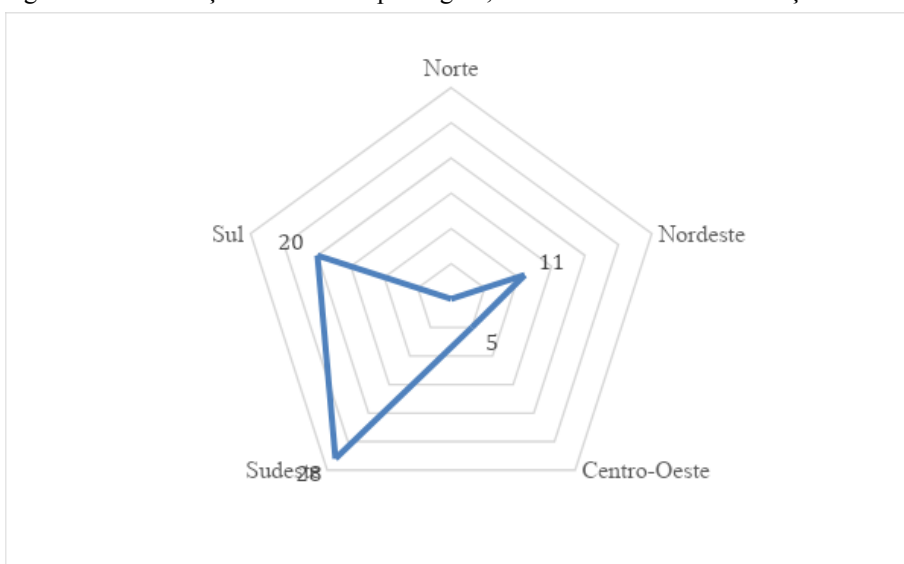
Fonte: dados da pesquisa (2022)

De acordo com figura 8, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul foram as instituições com maior quantidade de pesquisadores, 9 (nove) e 6 (seis), respectivamente, que investigaram a temática. A Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Universidade Federal de Lavras (UFLA) também se destacam, contendo 5 autores em cada uma delas.

Em seguida, dentre os demais autores, 12 (doze) estão distribuídos igualmente entre as 4 seguintes instituições: à Universidade Federal da Paraíba (UFPB); à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); à Universidade de Brasília (UnB); e Universidade do Estado da Bahia (UNEB). A quantidades dos demais autores vinculados às instituições estão indicados, conforme a figura 7. Também, constatou-se que 53 instituições estão sob o poder do domínio público, e as 11 restantes são organizações privadas

Ademais, através da distribuição das instituições no Brasil, pode-se verificar em quais estados há maior volume de publicações de pesquisas relacionados ao tema significados do trabalho. A seguir, a figura 9, destaca a relação da quantidade dos autores por região geográfica de suas respectivas instituições.

Figura 9– Distribuição dos autores por região, de acordo com suas instituições



Fonte: dados da pesquisa (2022)

Tenho que colocar de onde eu fiz isso

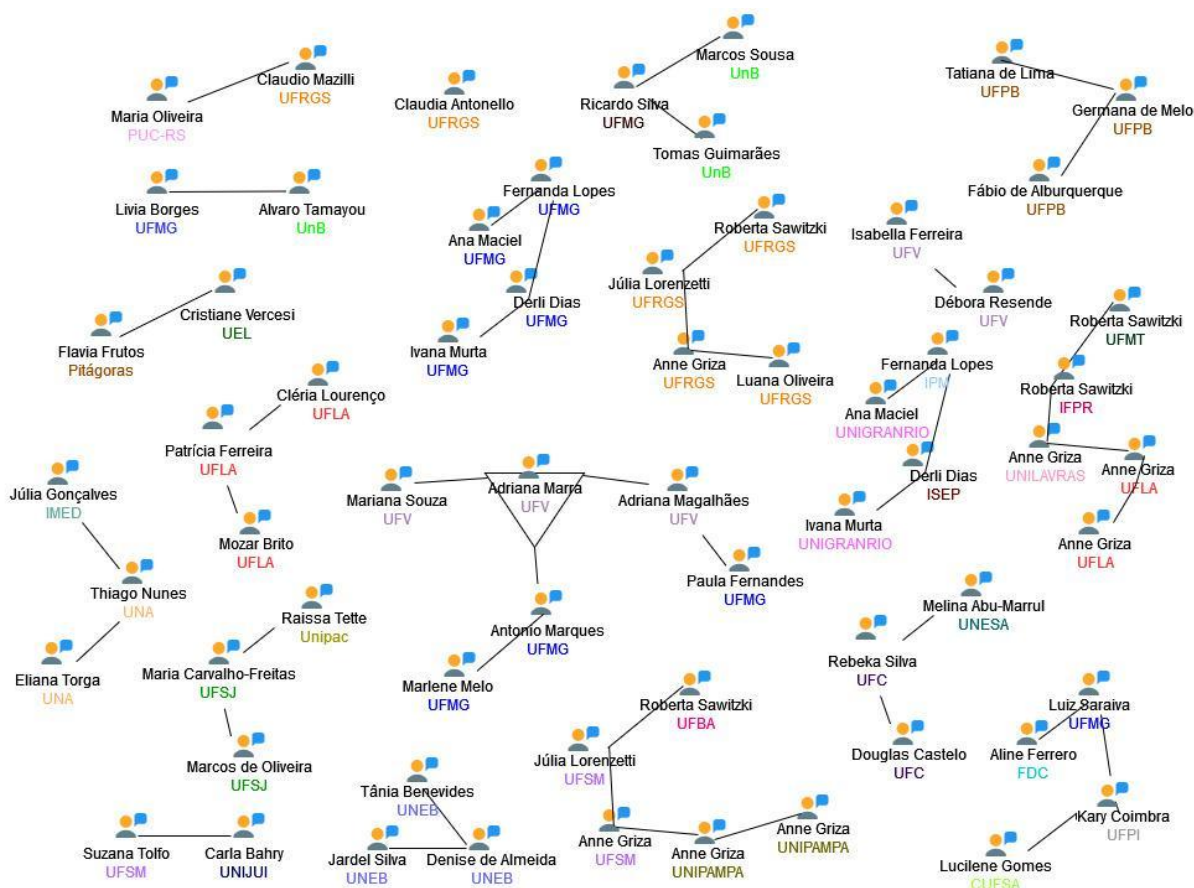
Conforme a figura 8, acima, é indicado que a maioria dos autores, ao publicarem seus artigos, estavam vinculados a instituições localizadas nas regiões Sudeste; aproximadamente 44%, e Sul; cerca de 31%. Já a região Nordeste contou com por volta de 17% de participação,

os 8% restantes são provenientes de instituições do Centro-Oeste. A região norte não contou com nenhum autor participante.

4.2.3 Rede de relação de coautoria por autor/instituição

A rede de relação autor/instituição compõe, em sua totalidade, todos os autores (64). Esta rede busca visualizar, de modo geral, a densidade de relações entre as instituições, com elas mesmas e com outras. A seguir, na figura 10, os bonequinhos com pequenos balões azuis representam cada um dos autores da amostra, que foram identificados pelo primeiro e último nome, e pela sigla da sua respectiva instituição de ensino. Os traços representam a participação dentre eles para publicarem o artigo juntos. Quando há um triângulo, como no caso da Dra. Adriana Marra, significa que em cada ponta do triângulo corresponde à cada um dos 3 artigos que ela publicou, em conjunto com outro (s) autor (es).

Figura 10– Rede de relação de coautoria por autor/instituição



Fonte: dados da pesquisa (2022)

Tenho que colocar de onde eu fiz isso

Os resultados encontrados afirmam que, excluindo-se a pesquisa da autora Claudia Antonello (UFRGS), todas as outras são compostas por dois ou mais autores. Isso demonstra uma forte colaboração dentre os pesquisadores. Além disso, foi identificado que as pesquisas de coautoria das pessoas de mesma instituição (intrainstitucional), ou com pelo menos dois autores de mesma instituição, superaram o número das publicações de autores de instituições diferentes (interinstitucional), isso pode ser explicado devido à aproximação geográfica dos autores, que colabora para essa união.

4.3 Características metodológicas dos estudos

As pesquisas que satisfizeram aos critérios de busca da temática, desse estudo em questão, contemplaram a priorização de estudos empíricos (91%), à proporção que os estudos teóricos são minoritários (9%), contando com apenas duas pesquisas. Sobre isso, a maioria dos artigos buscaram gerar conhecimento sobre o significado do trabalho para determinados tipos de públicos pesquisados (86%). Ainda, é interessante observar que, apesar da proposta de um novo modelo cognitivo do significado do trabalho, generalista, como de MOW (1987), o estudo de Borges e Tamayo (2000) realiza, também, aliado a revisão da literatura, o estudo empírico com um público específico.

Os estudos teóricos, por sua vez, discorrem sobre as seguintes propostas: uma pesquisa bibliográfica da temática (4,5%); e apresentar as abordagens da aposentadoria na literatura em relação ao significado do trabalho (4,5%). Ademais, as principais características metodológicas das pesquisas — as abordagens das pesquisas, e os métodos de coleta de dados — da amostra trabalhada neste estudo, estão apresentadas na figura 11, a seguir.

Figura 11– Abordagens de pesquisa

Abordagens de pesquisa	Qualitativas	Quantitativas	Quanti-qualitativa	Total
Quantidade (unidades)	16	3	3	22
Quantidade (%)	0,72	0,14	0,14	100%
Métodos de coleta	Entrevistas	Questionários	Outros	Total
Quantidade (unidades)	14	7	7	28

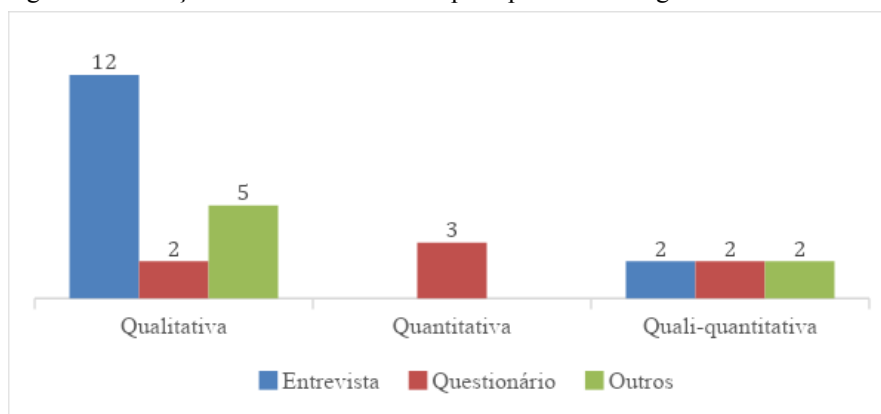
Quantidade (%)	0,5	0,25	0,25	100%
----------------	-----	------	------	------

Fonte: dados da pesquisa (2022)

Em relação ao tipo de pesquisa, tem-se que a maioria dos estudos possui abordagem qualitativa (72%), seguidos pela pesquisa quantitativa (14%) e mistas (14%) — união das abordagens quantitativa e qualitativa. O método de coleta mais utilizado foram as entrevistas (50%), seguido pelos questionários (25%) e outros métodos, tais como: análise temática; revisão teórica; observação de campo; construção de desenhos e consulta a documentos.

A diversificação das abordagens, assim como dos meios de coleta de dados, enriquece as pesquisas da temática, auxiliando nas reflexões e percepções. Isso pode resultar no desenvolvimento conceitual dos significados do trabalho. Nesse aspecto, é relevante destacar a disposição dos métodos de coleta de dados em relação aos tipos de abordagens das pesquisas como demonstrado a seguir na figura 12.

Figura 12– Relação de métodos de coleta por tipos de abordagens



Fonte: dados da pesquisa (2022)

A figura 12 demonstra que, o grupo das pesquisas qualitativas comportaram métodos de coletas diversos, contudo destacam-se as entrevistas em maior quantidade (63%) que as demais, como os questionários (10,5%) e os outros (26,5%) métodos de coleta, que englobam métodos mencionados anteriormente.

Já o aglomerado das pesquisas quantitativas usou somente do recurso dos questionários (100%) para a coleta de dados. Por fim, o grupo das pesquisas

quali-quantitativas diversificou seus métodos de coleta de dados, englobando tanto as entrevistas (33%) como os questionários (33%), e outros tipos (33%).

4.4 Sobre as referências bibliográficas

Conforme a figura 13, os nomes dos autores estão ordenados, de forma decrescente, pela frequência de referências aparentes, dentro da amostra trabalhada. Além disso, apresenta os nomes das obras, seus tipos de obra e suas respectivas línguas. A análise sobre as referências bibliográficas considerou os critérios de seleção dos autores participantes da pesquisa, dentro da amostra trabalhada, a classificação de autores com no mínimo 8 referências, no total. Outro ponto de destaque é que todas as obras do quadro estão escritas em português.

Figura 13- Referências bibliográficas

Autores	Frequência de referências	Obras de destaque nas referências da amostra	Tipo da obra	Idioma da obra
Estelle MORIN	14	Os sentidos do trabalho	Livro	Português
Cristophe DEJOURS	13	A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho	Livro	Português
Ricardo ANTUNES	12	Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho	Livro	Português
Suzana da Rosa TOLFO; Valmiria PICCININI	10	Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros	Artigo	Português
Pedro Fernando BENDASSOLLI	9	O ethos do trabalho: sobre a insegurança ontológica na experiência atual com o trabalho	Tese	Português
Antônio Virgílio Bittencourt BASTOS; Ana Paula Moreno PINHO; Clériston Alves COSTA	8	Significado do Trabalho: um Estudo entre Trabalhadores em Organizações Formais	Artigo	Português

Fonte: dados da pesquisa (2022)

A autora Estelle Morin ocupa o primeiro lugar na lista, com 14 (quatorze) referências no total, dentre suas obras, com destaque para seu livro: “Os Sentidos do Trabalho”, de 2001. Em segundo lugar temos o autor Christophe Dejours, considerado como “O pai da psicodinâmica”, com um total de 13 (treze) referências, sendo sua obra mais mencionada a intitulada: “A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho”, de 1988.

Já em terceiro lugar, o autor Ricardo Antunes, aparece com um total de 12 (doze) referências, e sua obra mais recorrente na amostra do estudo foi: “Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho”, do ano de 2000.

Na sequência, as autoras Suzana da Rosa Tolfo e, Valmiria Piccinini, ficaram em quarto lugar, com 10 referências, sendo a obra mais referenciada destas, o artigo: “Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros”, de 2007. Em quinto lugar o autor Pedro Fernando Bendassolli foi referenciado 9 (nove) vezes, em que sua obra mais frequente, e tese de doutorado, é denominada: “O ‘ethos’ do trabalho: sobre a insegurança ontológica na experiência atual com o trabalho”, publicada em 2006. Por fim, os autores Antônio V. B. Bastos, Ana P. M. Pinho e, Cleriston A. Costa, foram referenciados 8 (oito) vezes, em destaque o artigo, de IC-Iniciação Científica, dos autores “Significado do Trabalho: um Estudo entre Trabalhadores em Organizações Formais”, de 1995.

4.5 Contribuições dos artigos

Sobre as contribuições provindas das pesquisas, foram identificados dois agrupamentos diferentes: os teóricos e os empíricos. No primeiro, houve dois artigos destacados: um busca compreender, por meio de análise de conteúdo, coletado em importantes periódicos da área de administração do país, de como pesquisadores brasileiros abordam os temas sentido e significado do trabalho (NEVES, *et al.*, 2015); o outro analisa as abordagens sobre a aposentadoria na literatura (MARRA, MARQUES, MELO, 2010).

Para as pesquisas empíricas, destacam-se, a seguir, as contribuições indicadas pelos autores dos artigos: os elementos facilitadores de aprendizagem na organização sob a contribuição dos significados do trabalho (ANTONELLO, 2006); o significado do trabalho como elemento na predição de vínculo futuro entre indivíduo e organização (BALSAN, *et al.*, 2018); além de interlocuções sobre prazer e sofrimento do trabalho de uma executiva (LOURENÇO, FERREIRA, BRITO, 2009), de bombeiros (FRUTOS, VERCESI, 2008) e servidores públicos (OLIVEIRA, MAZZILLI, 1997).

Ainda, evidenciou-se pesquisas sobre como o envelhecimento e a aposentadoria repercutem no significado do trabalho de gerentes aposentados (MARRA, SOUZA, 2012; LIMA, MELO, ALBURQUERQUE, 2015). Estudos buscaram compreender o significado do trabalho para os docentes que coordenam os cursos de graduação (FERREIRA, RESENDE, 2019), e docentes de pós-graduação (NUNES, GONÇALVES, TORGA, 2020). Por fim, os

estudos com outros trabalhadores formais em busca do significado do trabalho para estes, tiveram como sujeitos de pesquisa bancários (TOLFO, BAHRY, 2007), juizes estaduais (SILVA, GUIMARÃES, SOUSA, 2016) funcionários de uma fábrica (DE PAULA, PINTO, LOBATO, VILAS BOAS, ANTONIALLI, 2012), e trabalhadores de construção e redes de supermercado (BORGES, TAMAYO, 2000). Este último teve como proposta das autoras um modelo de estrutura cognitivo do trabalho.

Os artigos que contribuem para as pesquisas sobre a temática da percepção do significado do trabalho para os trabalhadores precarizados (ANTUNES 2001). A falta de vínculo empregatício formal, e de todos os direitos que o acompanham, afeta os profissionais sujeitos à terceirização, subcontratação e estágio (SARAIVA, GOMES, COIMBRA, FERRERO, 2011), motoristas de aplicativo ou “*gig workers*” (ABU-MARRUL, SILVA, CASTELO, 2019), e empreendedores e microempreendedores individuais (BENEVIDES, DE ALMEIDA, SILVA, 2014). Também, vale destacar que a falta do vínculo empregatício afeta até mesmo tutores de uma universidade federal (SAWITZKI, LORENZETTI, GRIZA, DE OLIVEIRA, 2012). Além disso, o preconceito sofrido por egressos prisionais minimiza suas oportunidades de conseguirem um emprego formal; restando-os aceitarem trabalhos precarizados (MAGALHAES, MARRA, FERNANDES, 2019)

Ademais, há o estudo com pesquisas sobre as representações sociais de garis sobre o significado de seus trabalhos e, acordante com Costa (2002, 2004) o preconceito sofrido pelas funções de seus cargos (LOPES, MACIEL, DIAS, MURTA, 2008). Ainda, enfatiza-se a importância do suporte organizacional e social para integrar as pessoas com deficiência nos ambientes de trabalho, a fim de mitigar os preconceitos sofridos por estas pessoas (RIBEIRO, CARNEIRO, 2009) (TETTE, CARVALHO-FREITAS, DE OLIVEIRA, 2013).

É importante ressaltar como os autores abordam sobre os termos: significado e sentido do trabalho em seus estudos. Para grande parte dos pesquisadores (45%), essa confusão entre termos nem sequer é mencionada em seus referenciais teóricos. Dentre os restantes, há menção desse tópico, mas que tomam os termos como sinônimos (32%), apoiando-se em autores, como Gondim & Borges (2020), que defendem que os conceitos são interrelacionados. Entretanto, existem os autores que se posicionam em diferenciar totalmente o significado do sentido do trabalho (23%), eles pautam-se nos estudos de Morin (2001), e Tolfo & Piccinini (2007).

Ainda, como conclusão da contribuição dos artigos, de maneira geral, os pesquisadores afirmam que há influência de fatores como o vínculo organizacional e o entendimento do significado do trabalho nos sujeitos, que contribuem para construir a

identidade profissional do indivíduo com seu trabalho, e, apesar do trabalho, por vezes, ocasionar sofrimento, há uma preponderância de ocorrer a satisfação do indivíduo com sua função, desde que os fatores anteriormente citados sejam satisfatórios.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve como objetivo investigar a temática ‘significado do trabalho’ nos eventos científicos da Associação Nacional de Pós-graduação em Administração (ANPAD). Desse modo, a partir de um enfoque bibliométrico, o intuito foi evidenciar a evolução das produções acadêmicas considerando elementos como: as características gerais dos artigos e dos seus autores; as metodologias e referências bibliográficas utilizadas; os objetivos, subtemas e sujeitos enfocados nos trabalhos.

Nesse sentido, os resultados encontrados demonstram que até o ano de 2019 houve um crescimento de publicações sobre o tema, com 3 publicações no EnANPAD. Todavia, no ano seguinte, em 2020, apenas 1 publicação da temática foi observada. A autora Adriana Ventola Marra foi a única que concentrou três publicações em sua autoria, os 63 demais autores assinaram apenas uma vez por publicação, dessa temática.

A respeito das instituições de ensino dos autores, destacam-se a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Ainda, é oportuno comentar sobre a concentração das publicações por instituições públicas da região Sudeste do Brasil.

Em relação à rede de coautoria, por autor e instituição, é possível afirmar que houve uma forte colaboração entre os pesquisadores de mesmas instituições (intrainstitucionais). Tal fato pode ser justificado pela proximidade geográfica de tais estabelecimentos. Apesar disso, houve um considerável número de pesquisas com contribuição de autores de diferentes instituições, que pode contribuir na união de diferentes perspectivas dentro da comunidade acadêmica e científica, colaborando para a diversidade de olhares sobre os estudos do significado do trabalho.

As pesquisas sobre a temática principal o “significado do trabalho” uniram-se a assuntos diversos, discorreram, em maioria, sobre as representações sociais e o prazer e sofrimento no trabalho. Já sobre os públicos abordados, a amostra revelou uma preferência por empregados formais, mas também há pesquisas que tomaram sujeitos com trabalhos precarizados, além daqueles pormenorizados devido à natureza de sua função ou grupo social.

Assim, de modo geral, as observações do referido estudo bibliométrico, de acordo com as características das pesquisas analisadas, levantam resultados que podem contribuir para a elevação de critérios sobre a produção acadêmica referentes aos significados do trabalho, na área de administração.

Contudo, é importante destacar que este artigo teve como limitação a escolha de apenas uma base de dados e uma área de pesquisa, a administração. Sobre isso, é possível que outras pesquisas sobre essa temática não tenham aparecido no levantamento, devido aos seus títulos não reportarem aos termos de busca. **Além disso, Ademais, acerca da temática central sobre significados do trabalho, é interessante maiores discussões a respeito dos termos**

Por fim, propõe-se, como sugestão, construir uma pesquisa bibliométrica com uma maior gama de artigos como amostra, e incluir outras áreas da ciência, como as de psicologia e medicina, tanto nas fontes internacionais, assim como as nacionais.

REFERÊNCIAS

ABU-MARRUL, M.; SILVA, R.; CASTELO, D. **Bico ou Trabalho: o Significado do Trabalho para os Gig Workers**. X Encontro de Estudos Organizacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2019.

ANPAD - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO. **Apresentação**. 2023. Disponível em: <https://anpad.org.br/quem-somos/>. Acesso em: 20 jan. 2023.

ANTONELLO, C. S. **Significado do trabalho e espaço organizacional: elementos facilitadores de aprendizagem nas organizações**. Anais do IV Encontro de Estudos Organizacionais, p. 1-16, 2006.

ANTUNES, R. **A questão do emprego no contexto da reestruturação produtiva do trabalho no final do século XX**. In: HORTA, C. R.; CARVALHO, R. A. A. (Org.). Globalização, trabalho e desemprego. Belo Horizonte: C/ Arte, 2001.

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo. 2000.

- BALSAN, L. A. G *et al.* **O significado do trabalho e a vinculação futura com a organização empregadora.** Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração, 2018.
- BASTOS, A. V. B., PINHO, A. P. M. e COSTA, C. A. **Significado do trabalho: um estudo entre trabalhadores em organizações formais.** Revista de Administração de Empresas, v. 35, n. 6, p. 20-29, 1995.
- BENDASSOLLI, P. F. **O ethos do trabalho: sobre a insegurança ontológica na experiência atual com o trabalho.** São Paulo, USP, Instituto de Psicologia, Tese de doutorado, 2006.
- BENDASSOLLI, P. F. **Psicologia e Trabalho: Apropriações e Significados.** Coleção Debates em Administração. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2009.
- BENEVIDES, T. M.; DE ALMEIDA, D. R.; SILVA, J. M. **Os Significados do Trabalho para os Permissionários do Centro Comercial de Camaçari (CCC): Uma Primeira Análise.** Encontro de Estudos Organizacionais da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração, 2014.
- BORGES, Livia de Oliveira; TAMAYO, Álvaro. **A estrutura cognitiva do significado do trabalho.** Encontro Nacional da Associação dos Programas de Pós-graduação em Administração, 2000.
- CAVALHEIRO, G. **Sentidos atribuídos ao trabalho por profissionais afastados do ambiente laboral em decorrência de depressão.** 2010. 205 p. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2010.
- CODA, R.; FONSECA, G. F. **Em busca do significado do trabalho: Relato de um estudo qualitativo entre executivos.** Revista Brasileira de Gestão de Negócios - FECAP, 2004.
- COSTA, F. B. **Garis - Um estudo de psicologia sobre invisibilidade pública.** Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade de São Paulo. São Paulo, 2002
- COSTA, F. B. **Homens invisíveis: relatos de uma humilhação social.** Rio de Janeiro: Globo. 2004.
- DE PAULA, A. V.; PINTO, L. B.; LOBATO, C. B. de P.; VILAS BOAS, A. A.; ANTONIALLI, L. M. **Os Sentidos e Significados do Trabalho - um estudo com os Trabalhadores das Fábricas de Polvilho no sul de Minas Gerais.** Encontro de Estudos Organizacionais da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração, 2012.
- DEJOURS, C. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho.** São Paulo: Cortez, 1988.
- FERREIRA, I. F. A.; RESENDE, D. D. **Significado do Trabalho para Docentes-gestores: O Caso dos Coordenadores de Curso de uma Universidade Federal.** ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2019.

FRUTOS, F. P.P; VERCESI, C. **Vivenciando o bem-estar, enfrentando o sofrimento: estudo da representação social do bombeiro sobre o significado de seu trabalho.** 2008. Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Londrina, Londrina. <http://bdtd.ibict>.

GODELIER, M. **Trabalho.** In: Modo de produção, desenvolvimento e subdesenvolvimento. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1986. v. 7.

GONDIM, S.; BORGES, L. O. **Significados e sentidos do trabalho do home-office: desafios para a regulação emocional.** In Orientações técnicas para o trabalho de psicólogas e psicólogos no contexto da crise COVID-19, 2020.

LIMA, T. A. P.; MELO, G. T.; ALBURQUERQUE, F. M. F. **Significados do trabalho antes e depois da aposentadoria: uma história de vida.** Encontro de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho, 2015

LOCKE, J. **Segundo Tratado sobre o governo.** Trad. Alex Marins. São. Paulo: Martin Claret, 2006

LOPES, F. T. *et al.* **O SIGNIFICADO DO TRABALHO PARA OS GARIS: um estudo sobre representações sociais.** V Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD, 2008.

LOURENÇO, C. D. S; FERREIRA, P. A.; BRITO, M. J. **O significado do trabalho para uma executiva: a dimensão do prazer.** 33 ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2009.

MAGALHÃES, A. A.; MARRA, A. V.; FERNANDES, P. C. M. **O Significado do Trabalho para o Egresso Prisional.** Encontro nacional da associação dos programas de pós-graduação em administração, 2019.

MARRA, A. V.; MARQUES, A. L; MELO, MCOL. **A articulação entre significado do trabalho e “identificação organizacional”: contribuições para a compreensão do processo de aposentadoria gerencial.** Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2010, 34.

MARRA, Adriana Ventola; SOUZA, MMP. **Significado do Trabalho e Envelhecimento: Estudando os Gerentes Aposentados.** Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – ENANPAD, 2012, 36.

MARX, K. **O capital: crítica da economia política.** São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MORIN, E, M. **Os sentidos do trabalho.** Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 8-19, jul./set., 2001.

MOW INTERNATIONAL RESEARCH TEAM. (1987). **The meaning of working.** London: Academic Press.

NEVES, D. R. et al. **Sentido e Significado do Trabalho: Uma Análise dos Artigos publicados em Periódicos Associados à Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL), de 2008 a 2015.** Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração, 2015.

NUNES, T. S.; GONÇALVES, J.; TORGA, E. M. M. F. **Reflexões sobre os Sentidos e Significados do Trabalho para Docentes da Pós-Graduação: da Função Social a Precarização do Trabalho**. Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração, 2020

OLIVEIRA, M. J. S; MAZZILI, C. **O significado do trabalho no setor público: um estudo exploratório**. Encontro Nacional da Associação dos Programas de Pós-graduação em Administração, v. 21, 1997.

OVEJERO, A. B. **O desemprego e suas consequências**. In: OVEJERO, A. B. Psicologia do trabalho em um mundo globalizado: como enfrentar o assédio psicológico e o stress no trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PIMENTA, A. A.; PORTELA, A. R. M. R.; OLIVEIRA, C. B.; RIBEIRO, R. M. A. **Bibliometria nas pesquisas acadêmicas**. SCIENTIA, v. 4, p. 1-13, 2017.

RIBEIRO, C. V. D. S.; LÉDA, D. B. **O significado do trabalho em tempos de reestruturação produtiva**. Estudos e pesquisas em psicologia, 2004.

RIBEIRO, M. A.; CARNEIRO, R. **A inclusão indesejada: as empresas brasileiras face à Lei de Cotas para pessoas com deficiência no mercado de trabalho**. Revista Organização & Saúde, 2009.

SARAIVA, L. A. S.; GOMES, L. A.; COIMBRA, K. E. R.; FERRERO, A. de M. **Significados do Trabalho para Trabalhadores Precarizados: Uma Análise de Desenhos**. Encontro de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho, 2011.

SAWITZKI, Roberta Cristina, et al. **Sentido, significado do trabalho e identidade nas atividades de tutoria em educação à distância**. Encontro da ANPAD, 2012, 36.

SILVA, R. A. F. e; GUIMARÃES, T. de A.; SOUSA, M. de M. **O significado do trabalho do juiz apoiado na autopercepção**. Encontro Nacional da Associação dos Programas de Pós-graduação em Administração, 2016.

SMITH, A. **A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas**. Editora Nova Cultural, 1996.

TEIXEIRA, M. M; IWAMOTO, H. M; MEDEIROS, A. L. **Estudos bibliométricos em Administração: discutindo a transposição de finalidade**. In: XIII Seminários em Administração (SEMEAD). São Paulo. Anais do SEMEAD, 2010.

TETTE, R. P. G.; CARVALHO-FREITAS, M. N. de; OLIVEIRA, MS de. **Deficiência e trabalho: Relações entre significado do trabalho e percepção de suporte social e organizacional**. Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração, 2013.

TOLFO, S. da R.; BAHRY, C. P. **Mobilização de competências nas atividades profissionais dos egressos de um programa de formação e aperfeiçoamento**. Revista de Administração Pública, volume 41 n. 1 Páginas 125 – 144, Rio de Janeiro, 2007.

TOLFO, S. da R.; PICCININI, V. **Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros**. Psicologia & Sociedade, Porto Alegre, v. 19, n. spe, 2007.

VASCONCELOS, Y. L. **Estudos Bibliométricos: Procedimentos Metodológicos e Contribuições**. UNOPAR Científica. Ciências Jurídicas e Empresariais, v. 15, p. 211-220, 2014. Disponível em: < <https://doi.org/10.17921/2448-2129.2014v15n2p%25p>>. Acesso em 10.01.2022

VIEGAS, S. **Trabalho e vida**. In: Conferência para os profissionais do centro de reabilitação profissional do INPS. Belo Horizonte, 1989.

VIEIRA, C. L. S.; GOMES NETO, M. B.;GRANGEIRO, R. R.;LESSA, P. W. B. **Duas décadas de significado do trabalho: uma análise bibliométrica**. In: Seminários em Administração, 2021, São Paulo. XXIV SEMEAD, 2021. v. XXIV.